



Criptomoedas

O que seríamos nós sem as informações formadas através do conjunto de dados? Você já parou para pensar que o mundo hoje se move por meio dos dados?

Criptomoedas são moedas digitais ou virtuais que utilizam a criptografia para garantir transações seguras e para controlar a criação de novas unidades. Elas operam de forma descentralizada através de uma tecnologia chamada blockchain é um livro-razão público e descentralizado que registra todas as transações feitas com uma determinada criptomoeda. Cada bloco no blockchain contém um conjunto de transações e é ligado ao bloco anterior, formando uma cadeia.

As criptomoedas oferecem várias vantagens, incluindo segurança nas transações devido à criptografia, transparência com um blockchain público e verificável, descentralização que reduz o risco de censura ou manipulação, e transações internacionais mais rápidas e baratas.



Blockchain

No entanto, apresentam desvantagens como a volatilidade extrema dos preços, a falta de regulação que pode levar a problemas legais e fraudes, a aceitação limitada entre comerciantes e a complexidade de uso para iniciantes.

Entrando nesse universo dos dados um dos sistemas que mais foi alterado drasticamente pela chegada da tecnologia de dados foi o financeiro, essa revolução foi tão drástica que até se estima uma possibilidade de extinção do dinheiro físico, tudo isso por conta da digitalização dos meios de pagamento. Nesse sentido, uma tecnologia que ascendeu foi a do Blockchain, em resumo, é um grande banco de dados que registra as transações feitas pelos usuários, o nome mais conhecido advindo dessa tecnologia é o Bitcoin, dinheiro eletrônico que pode ser transferido, ponto a ponto, sem o intermédio de instituições financeiras.

Todavia, a maior diferença do blockchain do bitcoin (BTC) para o dinheiro dos bancos fiscalizados por órgãos governamentais quando se fala de transferência de transação é que ele não possui uma hierarquia com privilégios, os próprios participantes dessa rede que transaciona controla, analisa e tomam as decisões sem interferência de terceiros.

Na prática, isso significa que duas pessoas, mesmo residindo em países diferentes, podem transferir BTC entre si sem a necessidade de um banco ou de uma empresa de remessa internacional. As transações são validadas na blockchain, um vasto banco de dados que registra todas as operações dos usuários. Essa tecnologia surgiu junto com o Bitcoin e funciona de modo que os próprios participantes atuam como auditores da rede, sem a intermediação de terceiros, enviar Bitcoin de um país para outro tende a ser mais barato e rápido do que a transferência de moedas fiduciárias.

O BTC é digital, descentralizado e não é controlado por governos, empresas ou indivíduos. Portanto, não há necessidade de uma Casa da Moeda para sua emissão, e nenhum Banco Central possui o poder de regular seu valor. Seu preço é determinado principalmente pela lei da oferta e da demanda.



Guia sobre Bitcoin: conheça a origem da primeira criptomoeda do mundo

A história do Bitcoin é cheia de mistérios e até hoje ninguém sabe quem criou essa criptomoeda, considerada como a primeira do mundo

IM InfoMoney /

Elaboração:

Núcleo de Inovação e Pesquisa - FIEA | IEL

Coordenadora

Eliana Maria de Oliveira Sá

Analistas
Morgana Maria Machado Moura

Juliana Ferro Pereira

Estagiários

Bruno Melo Vasconcelos

Juliana Alves de Melo

Maria Raquel Farias Cezário

Marya Rita Melquiades Pereira

Welde Messias Vieira da Silva

Design/Layout

Pedro Monteiro de Oliveira

Yasmin Nayara de Araújo Costa

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Diretor Regional

José Carlos Lyra de Andrade

Superintendente

Helvio Braga Vilas Boas

Coordenadora de Inovação e Pesquisa

Eliana Maria de Oliveira Sá

Federação das Indústrias do Estado de Alagoas - FIEA

Presidente

José Carlos Lyra de Andrade

Diretor Executivo

Walter Luiz Juca Sá

1º Vice Presidente

José da Silva Nogueira Filho

Gerente Unitec

Helvio Braga Vilas Boas



Entre em contato conosco!
(82) 99155 - 8900